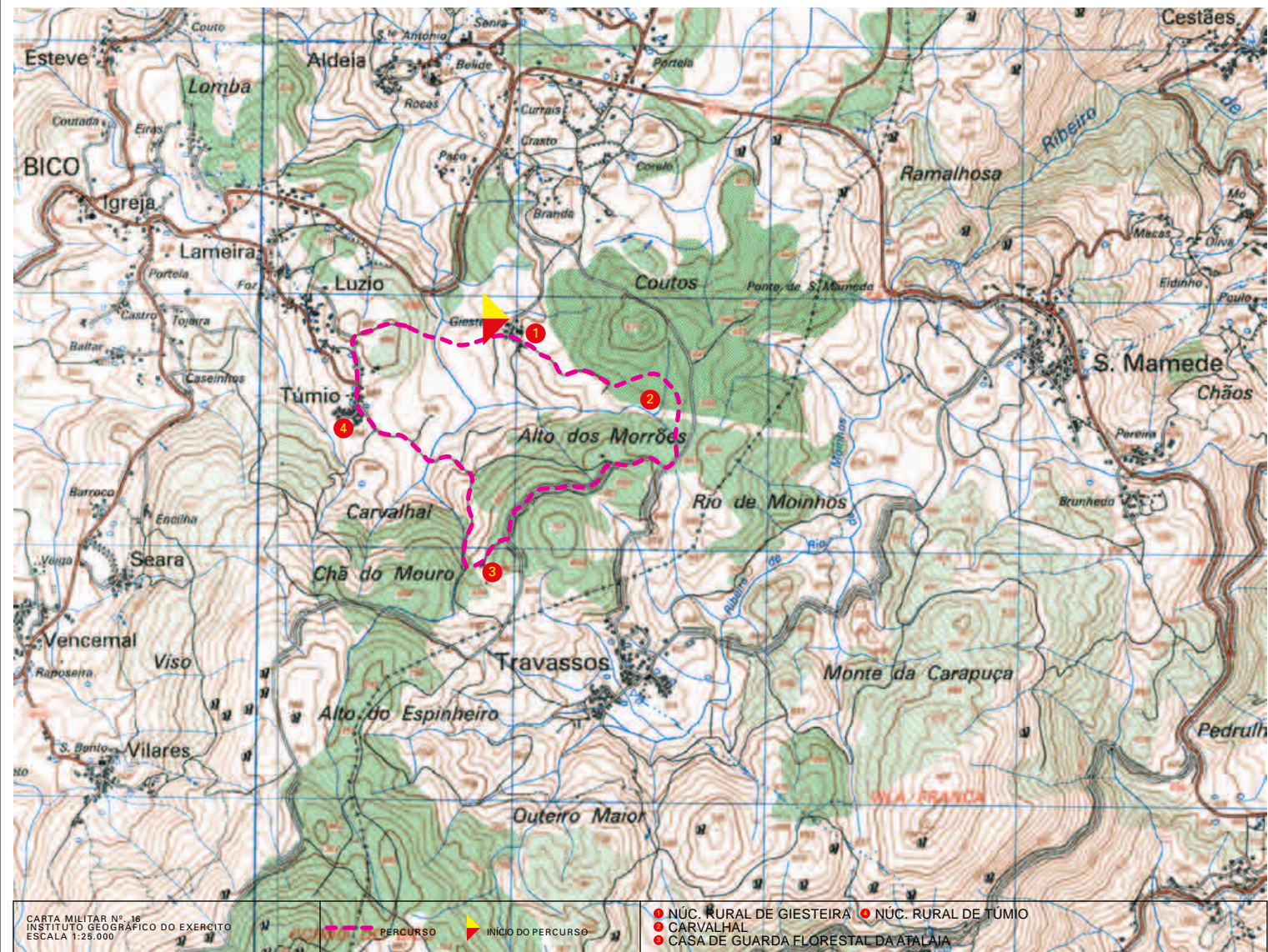
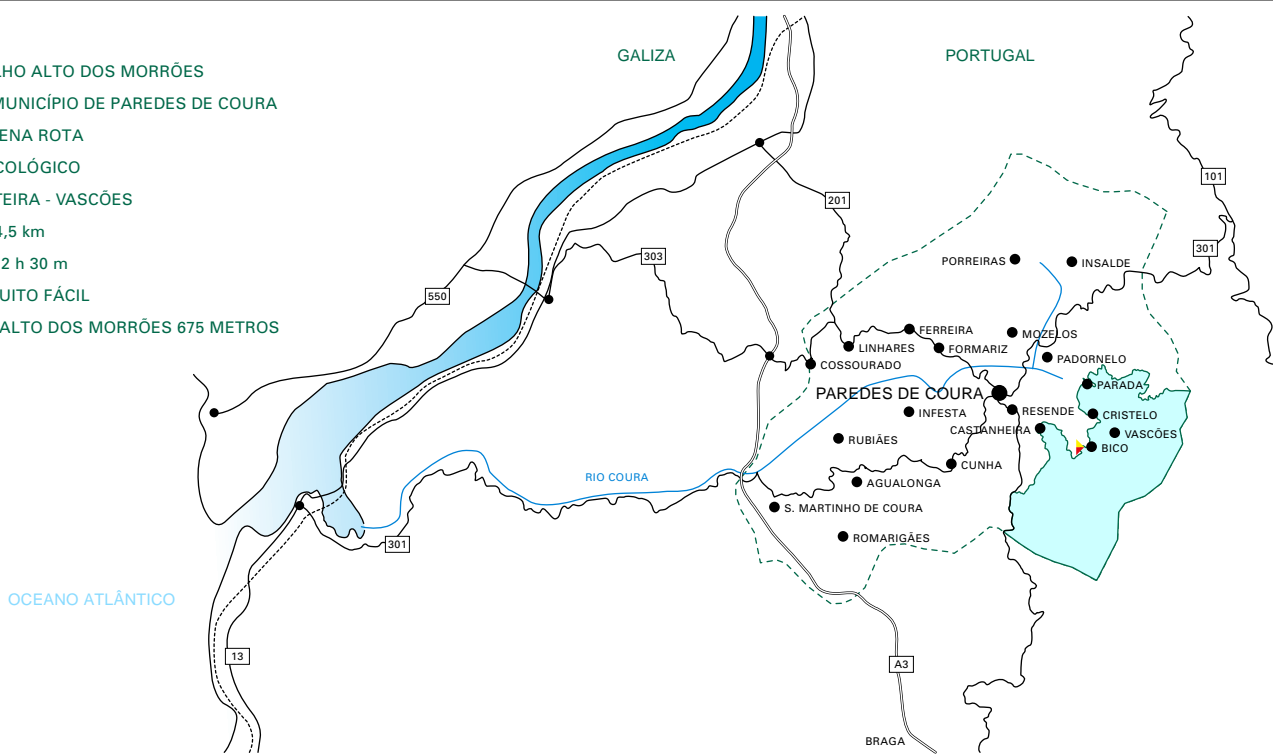


**NOME DO PERCURSO** TRILHO ALTO DOS MORRÕES  
**ENTIDADE PROMOTORA** MUNICÍPIO DE PAREDES DE COURA  
**TIPO DE PERCURSO** PEQUENA ROTA  
**ÂMBITO DO PERCURSO** ECOLÓGICO  
**PONTO DE PARTIDA** GIESTEIRA - VASCÕES  
**DISTÂNCIA PERCORRIDA** 4,5 km  
**DURAÇÃO DO PERCURSO** 2 h 30 m  
**GRAU DE DIFICULDADE** MUITO FÁCIL  
**COTA MÁXIMA ATINGIDA** ALTO DOS MORRÕES 675 METROS



CARTA MILITAR Nº. 16  
 INSTITUTO GEÓGRAFICO DO EXERCITO  
 ESCALA 1:25.000

- NÚC. RURAL DE GIESTEIRA ● NÚC. RURAL DE TÍMIO
- CARVALHAL
- CASA DE GUARDA FLORESTAL DA ATALAJA

**REGULAMENTO**

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.
- Não abandone o lixo.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

**PR** PERCURSO PEDESTRE  
 TRILHO ALTO DOS MORRÕES - 4,5 km  
 NÚCLEO RURAL DE TÍMIO - 4 km

Placa de indicação de início do Percurso.  
 PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.

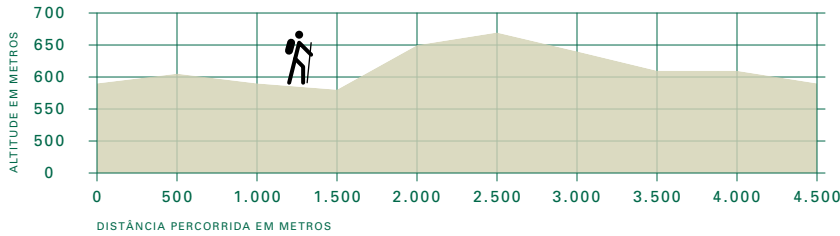
CAMINHO CERTO  
 CAMINHO ERRADO  
 VIRAR À ESQUERDA  
 VIRAR À DIREITA

CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112



## REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.  
ZEGRÁFIC/DESIGN  
ABRIL 2005



O TRILHO ALTO DOS MORRÕES é um percurso de Pequena Rota integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura. Trata-se de um percurso marcado e sinalizado segundo as diretrizes internacionais. Este percurso constitui um itinerário interpretativo do território da Paisagem Protegida do Corno de Bico e envolve dois povoados das freguesias de Vascões e Bico, respectivamente, os lugares de Giesteira e Túmio.

Partindo da pequena ermida da Giesteira, iniciamos o percurso pelo caminho que se abre por entre campos murados que, pouco a pouco, vão dando lugar a bouças e campos abandonados cuja vegetação autóctone proliferou de forma espontânea, para nos embrenharmos por completo no extenso carvalhal da Paisagem Protegida. Este bosque de folhosas constitui um ótimo habitat para inúmeras espécies da flora e do reino animal. Aqui, deveremos parar por um pouco para nos instruímos com a sabedoria da mãe natureza. Esta floresta, antes classificada como Mata Nacional, resultou da plantação levada a cabo no período do Estado Novo, pela Junta de Colonização Interna, no seu polémico Plano Florestal a Norte do Tejo. As espécies arbóreas resultam desta plantação ou da regeneração, destacando-se o carvalho (*Quercus robur*), o vidoeiro (*Betula alba*), o castanheiro (*Castanea sativa*), a faia (*Fagus sylvatica*), o pilriteiro (*Crataegus monogyna*), o azevinho (*Ilex aquifolium*), entre muitas outras.

Em tão rico e diversificado habitat, são inúmeros os animais que aqui encontram abrigo e alimento, destacando-se o lobo ibérico (*Canis lupus signatus*), o corço (*Capreolus capreolus*), o esquilo-vermelho (*Sciurus vulgaris*), a toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*), a águia de asa redonda (*Buteo buteo*). Para além das espécies do reino animal e do reino vegetal, também são de destacar, quer pela sua ampla variedade, quer pelo seu interesse gastronómico, as inúmeras variedades do reino dos fungos, conhecidas vulgarmente por cogumelos.



Depois de uma obrigatória, mas apreciada e atenta paragem, continuamos caminho pelo estradão florestal até chegar a uma casa florestal abandonada, no lugar da Atalaia.

Seguimos um caminho em terra por entre um bosque de cedros de Oregon, que nos conduzirá ao pitoresco e bucólico lugar de Túmio. Aqui podemos observar alguns exemplos da arquitectura popular, desde os simples espigueiros às típicas casas das comunidades de montanha do território de Coura. Igualmente, fazem parte deste património construído os campos de cultivo, trabalhados em socalcos, regados por água acumulada em "poças" e conduzida por levadas em terra, rodeados por escultóricos muros de pedra solta, bordajados por azevinho.

Passado algum tempo alcançamos o local onde teve início este pequeno passeio pelo território do Corno de Bico, que possui um elevado interesse, não só pela sua biodiversidade, como também pelos jogos de luz e cores da paisagem envolvente.

